

Questão 35

QUESTÃO 35

Volta e meia recebo cartinhas de fãs, e alguns são bem jovens, contando como meu trabalho com a música mudou a vida deles. Fico no céu lendo essas coisas e me emociono quando escrevem que não são aceitos pelos pais por serem diferentes, e como minhas músicas são uma companhia e os libertam nessas horas de solidão.

Sinto que é mais complicado ser jovem hoje, já que nunca tivemos essa superpopulação no planeta: haja competitividade, culto à beleza, ter filho ou não, estudar, ralar para arranjar trabalho, ser mal remunerado, ser bombardeado com trocentas informações, lavagens cerebrais...

Queria dar beijinhos e carinhos sem ter fim nessa moçada e dizer a ela que a barra é pesada mesmo, mas que a juventude está a seu favor e, de repente, a maré de tempestade muda. Diria também um monte de clichê: que vale a pena estudar mais, pesquisar mais, ler mais. Diria que não é sinal de saúde estar bem-adaptado a uma sociedade doente, que o que é normal para uma aranha é o caos para uma mosca.

Meninada, sintam-se beijados pela vovó Rita.

RITA LEE. *Outra autobiografia*. São Paulo: Globo Livros, 2023.

Como estratégia para se aproximar de seu leitor, a autora usa uma postura de empatia explicitada em

- Ⓐ "Volta e meia recebo cartinhas de fãs, e alguns são bem jovens".
- Ⓑ "Fico no céu lendo essas coisas".
- Ⓒ "Sinto que é mais complicado ser jovem hoje".
- Ⓓ "Queria dar beijinhos e carinhos sem ter fim nessa moçada".
- Ⓔ "Diria que não é sinal de saúde estar bem-adaptado a uma sociedade doente".

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA C**

Ao se falar de empatia, Rita Lee se coloca no lugar do outro ao dizer que sente que é mais complicado ser jovem hoje, aproximando-se mais dos seus leitores jovens.